

ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO E CUIDADO: PROMOVENDO O ENVELHECIMENTO COM DIGNIDADE E SEM VIOLÊNCIA

¹ Ester Albuquerque de Sousa, ² Ana Beatriz Vasconcelos, ³ Ana Priscila Andrade, ⁴ Heloisa Gomes Fideles, ⁵ Yuri da Costa Vieira, ⁶ Andréa Carvalho Araújo Moreira.

¹ Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE, (ester.profissional2025@gmail.com) ² Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE, ³ Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE.⁴ Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE, ⁵ Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE, ⁶ Orientadora/Docente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral/CE.

A violência contra a pessoa idosa é compreendida como qualquer ação ou omissão, em ambiente público ou privado, que cause morte, dano ou sofrimento físico, psicológico, sexual, financeiro ou negligência. Diante desse cenário, destaca-se a importância de estratégias voltadas à conscientização e à prevenção desse problema social e de saúde pública. Entre essas estratégias, as campanhas educativas, como o Junho Violeta, assumem papel fundamental ao promover o respeito, o empoderamento e a valorização da pessoa idosa. Aliadas à educação em saúde, essas ações configuram-se como ferramentas de transformação social, capazes de gerar mudanças significativas na forma como a sociedade comprehende e enfrenta os maus-tratos. O presente relato tem como objetivo relatar a experiência de uma ação educativa sobre a campanha “Junho Violeta: combate à violência contra a pessoa idosa”, desenvolvida com um grupo de idosos participantes do Projeto Idade Ativa. A atividade foi realizada em junho de 2025, na quadra da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, onde os idosos realizam encontros semanais, conduzida por acadêmicos do curso de Enfermagem vinculados ao Grupo de Pesquisa e Estudo de Vulnerabilidade e Saúde (com enfoque na saúde da pessoa idosa) e ao Grupo de Estudo de Condições Crônicas e Saúde da Pessoa Idosa. Inicialmente, formaram uma roda, favorecendo o diálogo e a interação. A atividade iniciou-se com a pergunta norteadora: “Você já ouviu falar do Junho Violeta?”, estimulando a reflexão e o compartilhamento de experiências. Em seguida, os acadêmicos realizaram uma explanação dialogada sobre a campanha, abordando sua origem, importância e os diferentes tipos de violências, incentivando a participação ativa do grupo. Como estratégia lúdica e de fixação do conteúdo, foi proposta a dinâmica da “Batata Quente”, na qual, ao parar a música, o idoso que estivesse com o objeto respondia perguntas sobre a temática. Durante o momento, surgiram dúvidas significativas, como: “O que posso fazer se for minha filha quem pratica a violência?”, “Como acontece a violência patrimonial e psicológica?”. Todas as questões foram esclarecidas pelos acadêmicos, tornando a ação um espaço de aprendizado e empoderamento. A experiência mostrou-se enriquecedora não apenas aos idosos, que puderam reconhecer situações de abuso e fortalecer sua autonomia, mas também para os acadêmicos, que desenvolveram habilidades de comunicação, empatia, escuta ativa e educação em saúde, fundamentais à formação profissional do enfermeiro. Assim, evidencia-se que campanhas educativas como o Junho Violeta possuem relevância tanto na conscientização social e prevenção da violência, quanto na formação cidadã e ética dos futuros profissionais de saúde. Promover ações que contribuam para que o idoso envelheça com dignidade, segurança e pleno exercício de seus direitos, amparado pela lei e pelo cuidado humano.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Idoso; Violência.

Reconhecida pela Portaria No 821/ MEC D.O.U. de 01/06/1994
Av. Padre Francisco Sadoc de Araújo, 850 - Campus Betânia
CEP: 62.040-370 – Sobral – Ceará - www.uva.ce.gov.br